

**PREVISÃO DO TEMPO**

**PORTO ALEGRE**

**AGORA**  
17°C

**AMANHÃ**  
29°C  
16°C

previsão do tempo

**COTAÇÃO DO DÓLAR** **CMA**

em R\$	Compra	Venda	Variação
Comercial	2,1900	2,1920	↑0,45%
Turismo/SP	2,1000	2,3100	↑0,43%
Paralelo/SP	2,0700	2,3400	↑0,43%

mais indicadores

**CÂMARA DE PORTO ALEGRE** Notícia da edição impressa de 31/10/2013

## Adiada votação sobre o regime urbanístico especial

Texto permite construção fora dos limites definidos pelo Plano Diretor

Fernanda Nascimento

A votação do Projeto de Lei (PL) 38/2012, que institui o regime urbanístico especial para a conclusão de imóveis cujo projeto original tenha sido aprovado antes do Plano Diretor de Porto Alegre foi adiada. A lei que regula o planejamento da cidade foi aprovada em 1999, revisada em 2009 e sancionada em 2010. A retirada do quórum para a apreciação da matéria, na sessão de ontem, aconteceu após quatro horas de intenso debate na Câmara Municipal. A discussão será retomada na próxima segunda-feira, e os moradores contrários à proposta articulam o ingresso na Justiça.

O projeto encaminhado pelo Executivo prevê que o regramento especial será válido somente para os imóveis localizados no Centro Histórico da cidade. Mas o vereador Bernardino Vendruscolo (Pros) apresentou um substitutivo, que estende o benefício para os demais bairros do município.

A mudança não é bem vista pela prefeitura e tanto o líder do governo, Aírto Ferronato (PSB), quanto o prefeito da Capital, José Fortunati (PDT), já explicitaram contrariedade à aprovação.

Conforme o regimento interno da Câmara Municipal, a votação do substitutivo antecede a do projeto original e se inicia pela apreciação das emendas. Paradoxalmente, a primeira emenda votada – e aprovada – foi a de autoria do vereador Carlos Comassetto (PT) e que estabeleceu, dentro do projeto de substitutivo, que o regime especial seria válido somente para o Centro Histórico. A interrupção da sessão aconteceu durante a votação da subemenda de autoria do vereador Reginaldo Pujol (DEM), que propunha que fossem contemplados os demais bairros no projeto, a partir de outubro de 2014.

Na defesa do projeto, vereadores da base aliada argumentaram que a proposta resolve um problema histórico de prédios inacabados e citaram como exemplo o prédio conhecido como “Esqueleto da Praça XV”, localizado na rua Marechal Floriano, que teve sua construção iniciada há mais de 50 anos. Mas, para os vereadores de oposição, a matéria não se limita às inacabadas e vai beneficiar obras que tiveram apenas as fundações do terreno concluídas, como no caso de um hotel ao lado do Museu Júlio de Castilhos – que tem gerado polêmica entre os moradores da região.

Vendruscolo defendeu a aprovação de seu substitutivo afirmando que “obras inacabadas existem em toda a Porto Alegre. A cidade não é só o Centro Histórico”. Para Cássio Trogildo (PTB), a aprovação do projeto é uma “segurança jurídica”, na medida em que o artigo 159 do Plano Diretor permite a conclusão de prédios aprovados antes da aprovação da atual regulamentação urbanística. “Não estamos alterando o Plano Diretor, estamos mantendo, regulamentando o plano para que os esqueletos tenham uma finalidade social”, disse Trogildo.

Valter Nagestein (PMDB) afirmou que o projeto permite “modernizar a cidade” e que não haverá impacto no Centro Histórico com a nova legislação, pois a região foi o primeiro local urbanizado na cidade. “Porto Alegre se caracteriza por ser uma península. Desde o início, a região mais impactada foi o Centro e não terá problema de mais impacto com este projeto. Por que não posso ter um palito de vidro, de 250 metros, no Centro?”, questionou. Reginaldo Pujol também defendeu o texto. “É um bom caminho para toda a cidade”.

### Oposicionistas e associação de moradores contestam a proposta

Pela oposição, as falas mais contundentes foram de Fernanda Melchionna (P-Sol) e Sofia Cavedon (PT). “Vai voltar a vigorar o Plano Diretor anterior a 1999, fazendo valer um Plano Diretor de 1979, antes da Constituição, antes do Estatuto das Cidades. Este projeto contribui para a especulação imobiliária e rasga o Plano Diretor”, argumentou Fernanda. Já Sofia – que tentou retirar o projeto de votação – disse que a proposta não observa aspectos importantes, como o impacto de vizinhança das construções, e desconsidera os interesses da população, especialmente na polêmica envolvendo a construção próximo ao museu.

“A Câmara vai ratificar uma medida sem a mediação com a população. É muito ruim para a cidadania de Porto Alegre que



JONATHAN HECKLER/JC

Guarnieri pediu apoio do MP contra o regime urbanístico especial

### MAIS TEXTOS DE CÂMARA DE PORTO ALEGRE

- Foram anos de ‘desmandos’ na Procompa, diz servidor
- Luiz Afonso Peres: o ‘37º vereador’ da Capital
- CPI questiona a relação entre AFP e Procompa
- Vereadores do PMDB se enfrentam pela vaga à presidência do Legislativo da Capital
- Associação de funcionários teria recebido R\$ 5,6 milhões da Procompa

**EDIÇÃO IMPRESSA**



Clique aqui para ler a edição do dia e as edições dos últimos 5 anos do JC.

   
para folhear | modo texto

aproveamos este acordo sem levar em consideração o que a população quer. É uma impermeabilidade nefasta para a qualidade de vida", disse. Para Marcelo Sgarbossa (PT), a proposição atende a interesses de alguns empresários. "Em tese, terminar os prédios é algo que todos desejamos, mas é bom conjugar isso com o Plano Diretor e não criarmos exceções."

Empunhando uma faixa com os dizeres "A história de muitos versus O lucro de poucos", alguns moradores da região central acompanharam a votação do projeto. De acordo com o presidente da Associação de Moradores do Centro Histórico, Paulo Guarnieri, a entidade está em contato com o Ministério Público para que a proposta não seja colocada em prática, mesmo após a possível aprovação.

"Tivemos uma boa conversa, reunimos um dossiê com informações, a procuradoria está analisando, e provavelmente será tomada alguma medida." Guarnieri também afirma que os moradores pretendem ingressar com ações individuais na Justiça contra a matéria.

#### COMENTÁRIOS

Deixe seu comentário sobre este texto.

 [DEIXE SEU COMENTÁRIO](#)  [CORRIGIR](#)  [ENVIAR](#)  [IMPRIMIR](#)  

[Tweet](#)  [Recommend](#) One person recommends this. Sign Up to see what your friends recommend.

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

[www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)  
Av. João Pessoa, 1282 - Farroupilha  
Porto Alegre - RS - CEP 90040-001  
Fone (51) 3213.1300

#### JC na Internet

Últimas notícias  
Edição impressa para folhear  
Destaques da Edição Impressa  
Edições Anteriores  
Especiais

#### Editorias e Seções

Opinião  
Economia  
Política  
Geral / Internacional  
Esportes  
Cadernos  
Colunas

#### Serviços

Galeria de Imagens  
Indicadores  
Tempo  
Agenda Profissional  
Agenda Cultural  
Cinema  
Blog Acontecendo

#### JC em Todo Lugar

RSS  
Newsletter  
Twitter  
Facebook

Busca notícias:  [ok](#)

[Assine o JC](#)

[Trabalhe conosco](#)

[Fale Conosco](#)

#### Portal de Relacionamento

##### Institucional

Expediente  
Histórico do JC  
Prêmios  
Perfil do Leitor  
Campanha 80 anos  
Exposição 80 anos

##### Projetos Especiais

Destaques do Ano  
Cultura Econômica  
Marcas de Quem Decide  
O Futuro da Terra

##### Notícias do JC

**Comercial**  
Tabela de Preços  
Planos comerciais  
Envio de Arquivos